



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: Morbimortalidade Por Causas Externas Entre Adolescentes Do Nordeste Brasileiro

Autores: JULIANA OLIVEIRA FIGUEIREDO (INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA-UFBA); EMANUELLE FREITAS GÓES (INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA-UFBA); LARISSA CORREIA NUNES DANTAS (INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA-UFBA)

Resumo: Objetivo: estudar a morbimortalidade por causas externas (CE) entre adolescentes nos estados do Nordeste, no ano de 2012. Métodos: Estudo descritivo, exploratório, de abordagem ecológico-espacial realizado com dados secundários registrados no Sistema de Internações Hospitalares do SUS (SIH-SUS) e no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Foram calculados os coeficientes de internação hospitalar e de mortalidade por CE por 100 mil habitantes. Com base nos dados encontrados foi realizada análise descritiva com expressão das frequências relativas e absolutas das internações e dos óbitos ocorridos. Resultados: na região NE, 9,6% das internações foram por CE. Os estados que apresentaram os maiores coeficientes de morbidade hospitalar foram: Piauí (413,5/100 mil), Ceará (407,5/100 mil) e Maranhão (349,7/100 mil), no entanto Sergipe apresentou o menor coeficiente 224,8/100 mil. Para o coeficiente de mortalidade, os estados de Alagoas (88,5/100 mil), Ceará (77,5/100 mil) e Bahia (74,7/100 mil) que apresentaram os coeficientes maiores. As internações e óbitos foram mais predominantes entre os adolescentes com a raça/cor negra, e em relação ao sexo, tanto para a região NE quanto para os estados, foram mais frequentes entre no sexo masculino. Conclusão: este estudo demonstra as desigualdades entre os estados do nordeste em relação à morbimortalidade por causas externas e apresenta também o perfil da população mais atingida por este agravo que são da raça/cor negra e homens, com isso a necessidade de se implantar e implementar as políticas olhando para as diferenças territoriais, de raça e de gênero.